



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T12

São Paulo, 02 de maio de 2012 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2012.

### Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional  
4 de maio de 2012  
11h00 (horário de Brasília)  
São Paulo – SP  
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155  
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional  
4 de maio de 2012  
12h30 (horário de Brasília)  
Participantes Brasil: 0800 891 0015  
Participantes EUA: 1 877 317 6776  
Participantes internacionais: +1 412 317 6776  
Código: Ultrapar

### Contato RI

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)  
Telefone: + 55 11 3177 7014  
Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

### **Ultrapar Participações S.A.**

UGPA3 = R\$ 40,00/ação (31/03/12)  
UGP = US\$ 21,69/ADR (31/03/12)

***Apresentamos no 1T12 mais um trimestre de evolução positiva de resultados, com crescimento de 7% no EBITDA. Em adição, a Ultrapar recebeu dois importantes reconhecimentos internacionais, da Fortune Magazine e World Finance, pela qualidade de sua gestão e governança corporativa.***

- VOLUMES E RECEITA CRESCEM EM TODOS OS NEGÓCIOS
- RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 12 BILHÕES NO 1T12, CRESCIMENTO DE 15% EM RELAÇÃO AO 1T11
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 502 MILHÕES NO 1T12, 7% ACIMA DO 1T11
- ULTRAPAR É ELEITA A 5ª COMPANHIA DE ENERGIA MAIS ADMIRADA DO MUNDO PELA FORTUNE MAGAZINE, E RECEBE PRÊMIO DE MELHOR GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BRASIL DA WORLD FINANCE
- OXITENO ADQUIRE PLANTA PARA PRODUÇÃO DE ESPECIALIDADES QUÍMICAS NOS ESTADOS UNIDOS

*“Iniciamos 2012, ano em que a Ultrapar completa 75 anos, com realizações e conquistas importantes, colhendo frutos da estratégia desenvolvida e implementada ao longo dos últimos anos. Em reconhecimento à qualidade de gestão e liderança em governança, a Ultrapar foi eleita a 5ª companhia mais admirada do mundo no setor de energia, em ranking da Fortune Magazine, e recebeu prêmio de melhor governança corporativa do Brasil, pela World Finance. Em adição, demos continuidade ao plano de expansão da Oxiten nos Estados Unidos, com a aquisição de uma planta para produção de especialidades químicas no Texas, um dos mais importantes centros mundiais de produção de químicos, beneficiando-se de matérias-primas competitivas.”*

Pedro Wongtschowski – Presidente





## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

## Resumo do 1º trimestre de 2012

Ultrapar - Dados consolidados	1T12	1T11	4T11	$\Delta$ (%) 1T12v1T11	$\Delta$ (%) 1T12v4T11
Receita líquida	12.401	10.806	12.758	15%	(3%)
Lucro bruto	904	826	917	10%	(1%)
Lucro operacional	338	334	356	1%	(5%)
EBITDA	502	467	505	7%	(1%)
Lucro líquido <sup>1</sup>	191	194	221	(1%)	(13%)
Lucro atribuível à Ultrapar por ação <sup>2</sup>	0,36	0,36	0,41	(1%)	(13%)

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

<sup>2</sup> Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Ajustado retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

Ultragas - Dados operacionais	1T12	1T11	4T11	$\Delta$ (%) 1T12v1T11	$\Delta$ (%) 1T12v4T11
Volume total (mil tons)	404	381	416	6%	(3%)
Envasado	266	260	284	3%	(6%)
Granel	137	122	131	13%	5%

Ipiranga - Dados operacionais	1T12	1T11	4T11	$\Delta$ (%) 1T12v1T11	$\Delta$ (%) 1T12v4T11
Volume total (mil m <sup>3</sup> )	5.447	4.898	5.629	11%	(3%)
Diesel	2.977	2.587	3.102	15%	(4%)
Gasolina, etanol e GNV	2.371	2.210	2.430	7%	(2%)
Outros <sup>3</sup>	99	101	97	(2%)	2%

<sup>3</sup> Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxiteno - Dados operacionais	1T12	1T11	4T11	$\Delta$ (%) 1T12v1T11	$\Delta$ (%) 1T12v4T11
Volume total (mil tons)	186	156	179	19%	4%
<u>Composição por produto</u>					
Especialidades	151	150	150	1%	1%
Glicóis	36	7	29	433%	24%
<u>Composição por geografia</u>					
Vendas no Brasil	134	108	134	24%	1%
Vendas no mercado externo	52	48	45	8%	16%



Ultracargo - Dados operacionais	1T12	1T11	4T11	$\Delta$ (%) 1T12v1T11	$\Delta$ (%) 1T12v4T11
Armazenagem efetiva <sup>4</sup> (mil m <sup>3</sup> )	560	534	598	5%	(6%)

<sup>4</sup> Média mensal

Indicadores macroeconômicos	1T12	1T11	4T11	$\Delta$ (%) 1T12v1T11	$\Delta$ (%) 1T12v4T11
Dólar médio (R\$/US\$)	1,77	1,67	1,80	6%	(2%)
Taxa de juros no período (CDI)	2,5%	2,6%	2,7%		
Inflação no período (IPCA)	1,2%	2,4%	1,5%		

## Destques

- **Aquisição de planta para produção de especialidades químicas nos Estados Unidos** – Em 9 de abril de 2012, a Ultrapar adquiriu, através da Oxiteno, uma planta de especialidades químicas em Pasadena, Texas. O valor da aquisição totalizou US\$ 15 milhões, sem assunção de dívida. A planta está localizada em um dos mais importantes centros mundiais de produção de químicos, beneficiando-se de condições atrativas de matérias-primas, incluindo matérias-primas competitivas derivadas de gás natural, além de infraestrutura logística altamente eficiente. A Oxiteno investirá aproximadamente US\$ 15 milhões na adaptação da planta à sua linha de produtos de tensoativos. A capacidade total de produção será de 32 mil toneladas por ano e o início das operações está previsto para 2013. A infraestrutura atual da planta em Pasadena permitirá à Oxiteno utilizá-la como plataforma para expansões futuras nos Estados Unidos, maior mercado mundial de tensoativos.
- **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos internacionais pela qualidade de sua gestão e governança corporativa** – A Ultrapar foi eleita a quinta companhia mais admirada do mundo no setor de energia, no ranking Most Admired Companies da Fortune Magazine. Dentre os critérios avaliados neste ranking, a Ultrapar se destacou pela qualidade da gestão, inovação, solidez financeira e qualidade dos produtos e serviços. Adicionalmente, como reconhecimento pela qualidade de sua governança corporativa, a Ultrapar recebeu da World Finance o prêmio *Best Corporate Governance 2012* no Brasil (Melhor Governança Corporativa), coroando a nova estrutura de governança implementada em 2011.
- **Conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil** – Desde 19 de março de 2012, data na qual expirou a restrição de uso da marca Ipiranga à Ultrapar, a Ipiranga realizou a conversão de mais de 1.000 postos Texaco ou cerca de 85% da rede nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, marcando a volta da marca à região e reforçando sua estratégia de expansão e rentabilidade.

## Sumário executivo dos resultados

Durante o primeiro trimestre de 2012, a economia brasileira continuou apresentando sinais de recuperação. Segundo dados do IBGE, o setor varejista teve crescimento de 9% em janeiro e fevereiro em comparação ao mesmo período de 2011. Especificamente em relação ao setor automotivo, o número de veículos licenciados no 1T12 totalizou 772 mil, praticamente estável em relação ao 1T11. No cenário externo, a instabilidade econômica manteve o Real mais depreciado frente ao dólar durante o 1T12 se comparado aos patamares do início de 2011, encerrando o período cotado a R\$ 1,82/US\$. A manutenção das perspectivas menos favoráveis em relação à economia mundial e a redução dos índices inflacionários no Brasil contribuíram para as sucessivas reduções na taxa de juros (SELIC) pelo Banco Central, que atingiu o patamar de 9,0% em abril de 2012.



A Ultragaz apresentou no 1T12 crescimento de 6% no volume vendido em relação ao 1T11, impulsionado pelo crescimento de 13% no segmento granel, fruto do crescimento da economia, do maior consumo no segmento de grandes clientes e da aquisição da Repsol. No 1T12, o EBITDA da Ultragaz apresentou redução de 15% em relação ao 1T11, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre custos e despesas.

Na Ipiranga, a continuidade do crescimento da frota de veículos leves e da economia brasileira, em adição aos investimentos realizados para expansão da rede, resultou em um aumento de 11% no volume vendido de combustíveis em relação ao 1T11. Excluindo despesas de R\$ 14 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 351 milhões no 1T12, 23% acima do 1T11, equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 64/m<sup>3</sup>.

Na Oxiteno, o volume de vendas totalizou 186 mil toneladas, 19% acima do volume do 1T11, com crescimento de 24% no mercado interno, principalmente em função de maiores vendas de glicóis e de paradas não programadas no polo petroquímico de Camaçari no 1T11. O EBITDA da Oxiteno no 1T12 foi de R\$ 64 milhões, redução de 14% em relação ao 1T11, principalmente em função da composição de vendas excepcionalmente atraente no 1T11 e menores preços de glicóis no mercado internacional no 1T12, resultando em margem EBITDA de US\$ 195/ton.

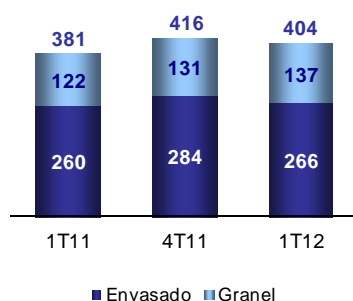
No 1T12, a armazenagem média da Ultracargo registrou aumento de 5% em relação ao 1T11, com destaque para a maior ocupação no terminal de Santos, em função de maior movimentação de etanol. Em decorrência do aumento na armazenagem média, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 33 milhões no 1T12, 15% acima do 1T11.

O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 502 milhões no 1T12, 7% acima do 1T11, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga e Ultracargo. O lucro líquido do 1T12 atingiu R\$ 191 milhões, 1% inferior ao 1T11, principalmente em função de maiores custos e despesas com depreciação e amortização no 1T12, decorrentes dos maiores investimentos realizados, principalmente na Ipiranga, e ainda em processo de maturação. Excluindo as despesas relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, o EBITDA da Ultrapar teria aumentado 10%, tendo consequentemente permitido crescimento do lucro líquido.

## Desempenho operacional

**Ultragaz** – No 1T12, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 404 mil toneladas, 6% acima do 1T11, impulsionado pelo maior número de dias úteis no 1T12 e crescimento de 13% no segmento granel, fruto do crescimento da economia, do maior consumo de grandes clientes e da aquisição da Repsol, que atuava exclusivamente neste segmento. Em relação ao 4T11, o volume vendido apresentou redução de 3%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos, parcialmente compensada pelo crescimento no segmento granel.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

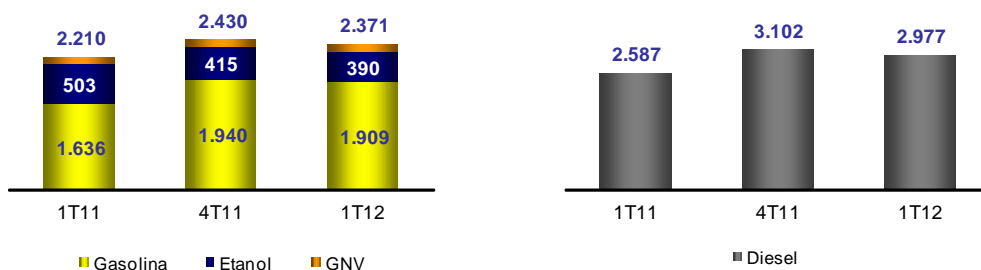


**Ipiranga** – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.447 mil metros cúbicos no 1T12, 11% acima do volume vendido no 1T11. No 1T12, o volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 7%, em função do crescimento da frota de veículos e dos investimentos realizados para a expansão da rede, parcialmente compensados pela maior participação de gasolina na composição de vendas, que reflete a menor disponibilidade e competitividade do etanol ao longo dos últimos 12 meses. Excluindo o efeito da maior participação de gasolina na composição de vendas, o volume vendido de combustíveis para veículos leves teria crescido 9% em relação ao 1T11. O volume de diesel apresentou crescimento de 15% em relação ao 1T11, em função dos investimentos realizados para captura de novos clientes, do crescimento da



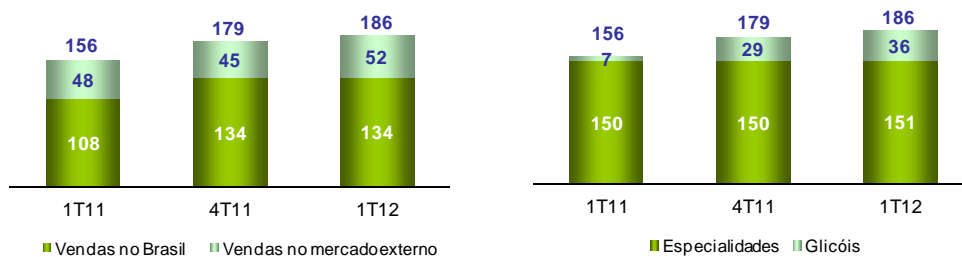
economia brasileira e do maior número de dias úteis no 1T12. Em relação ao 4T11, houve redução de 3% no volume total vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos.

### Piranga – Evolução do volume de vendas (mil m<sup>3</sup>)



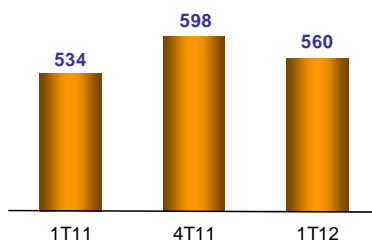
**Oxiten** – O volume de vendas da Oxiten totalizou 186 mil toneladas, crescimento de 19% em relação ao 1T11. No mercado interno, o volume vendido cresceu 24% (26 mil tons), decorrente de maiores vendas de glicóis e de paradas não programadas no polo petroquímico de Camaçari no 1T11, fruto do blecaute de energia elétrica na região Nordeste no início de 2011. As vendas de especialidades no mercado interno aumentaram 1%, retornando ao crescimento após 3 trimestres de ajustes nos estoques dos clientes da Oxiten ao menor patamar de crescimento da economia brasileira. No mercado externo, o volume vendido apresentou aumento de 8% (4 mil tons), principalmente em função de maiores vendas de glicóis. Em relação ao 4T11, o volume de vendas foi 4% maior (8 mil tons), principalmente em função de maiores vendas de glicóis, parcialmente compensadas pela sazonalidade entre trimestres.

### Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



**Ultracargo** – No 1T12, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 5% em relação ao 1T11, com maior ocupação no terminal de Santos, em função de maiores movimentações de etanol. Em relação ao 4T11, a armazenagem média apresentou redução de 6% devido à sazonalidade entre períodos.

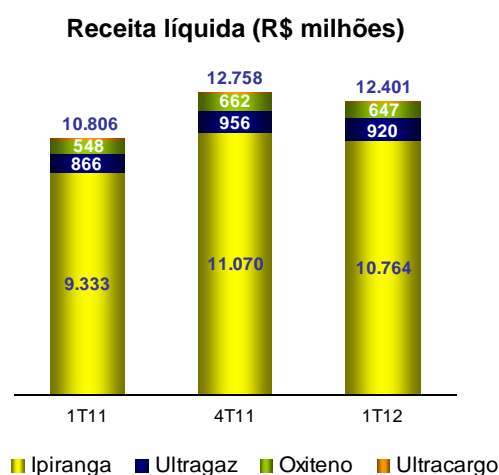
### Ultracargo – Ocupação média (mil m<sup>3</sup>)





## Desempenho econômico-financeiro

**Receita líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 12.401 milhões no 1T12, 15% acima da receita líquida apurada no 1T11, em função do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 4T11, a receita líquida da Ultrapar apresentou redução de 3%, em função da sazonalidade entre períodos.



**Ultragas** – A receita líquida da Ultragas foi de R\$ 920 milhões no 1T12, aumento de 6% em relação ao 1T11, em linha com a variação no volume vendido. Em relação ao 4T11, a receita líquida apresentou redução de 4%, principalmente em função do volume sazonalmente menor.

**Ipiranga** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 10.764 milhões no 1T12, 15% acima da receita líquida do 1T11, principalmente em função do maior volume vendido, da variação nos custos do etanol anidro e hidratado e da maior participação de gasolina na composição de vendas, decorrentes da menor disponibilidade e competitividade do etanol. Em relação ao 4T11, a receita líquida da Ipiranga apresentou redução de 3%, principalmente em função do volume sazonalmente menor.

**Oxiteno** – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 647 milhões no 1T12, 18% acima do 1T11, em função do volume vendido 19% maior e do Real 6% mais depreciado, parcialmente compensados pelo preço médio em dólar 7% menor, reflexo da composição de vendas pontualmente favorável no 1T11 e da maior participação de glicóis no 1T12, com preços menores. Em relação ao 4T11, a receita líquida reduziu-se 2%, em função de preços médios em dólar 5% menores, principalmente decorrentes da redução nos preços internacionais de glicóis, parcialmente compensados pelo maior volume vendido.

**Ultracargo** – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 69 milhões no 1T12, 12% acima do 1T11, principalmente em função do aumento na armazenagem média e de reajustes de tarifa. Em relação ao 4T11, a receita líquida aumentou 1%, apesar da queda de 6% no volume, devido à composição de produtos movimentados e contratos.

**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 11.497 milhões no 1T12, 15% acima do 1T11, em função do maior custo dos produtos vendidos em todos os negócios. Em relação ao 4T11, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou queda de 3%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos.

**Ultragas** – O custo dos produtos vendidos da Ultragas totalizou R\$ 794 milhões no 1T12, aumento de 8% em relação ao 1T11, principalmente em função do maior volume vendido e dos efeitos da inflação sobre fretes e custos de pessoal. Em relação ao 4T11, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 4%, principalmente em função do volume sazonalmente menor e de custos não recorrentes relacionados à integração da Repsol e contingências no 4T11.

**Ipiranga** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 10.151 milhões no 1T12, aumento de 15% em relação ao 1T11, em função do maior volume vendido, do aumento nos custos do etanol anidro e hidratado e da maior participação de



gasolina na composição de vendas. Em relação ao 4T11, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga apresentou redução de 3%, principalmente em função do volume sazonalmente menor.

**Oxiten** – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 1T12 totalizou R\$ 527 milhões, 26% maior que o 1T11, principalmente em função do volume vendido 19% maior e do Real 6% mais depreciado. Em relação ao 4T11, o custo dos produtos vendidos ficou praticamente estável, com o aumento de 4% no volume vendido compensado pelo Real 2% mais valorizado.

**Ultracargo** – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 1T12 foi de R\$ 28 milhões, 7% acima do 1T11, principalmente em função do maior volume movimentado. Em relação ao 4T11, o custo dos serviços prestados reduziu-se 8%, principalmente em função do volume movimentado sazonalmente menor.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 574 milhões no 1T12, 14% acima do 1T11. Em relação ao 4T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar apresentaram redução de 3%.

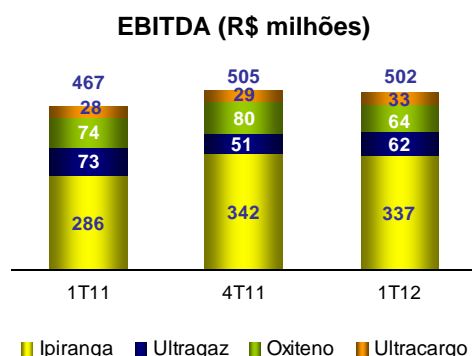
**Ultragaz** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 98 milhões no 1T12, 15% acima do 1T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido e (ii) dos efeitos da inflação sobre despesas com pessoal e frete. Em relação ao 4T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram redução de 12%, principalmente em função de despesas não recorrentes relacionadas à integração da Repsol e contingências no 4T11.

**Ipiranga** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 380 milhões no 1T12, 18% acima do 1T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) de despesas de R\$ 14 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, (iii) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (iv) de maiores despesas com propaganda e marketing e (v) da expansão da rede de distribuição. Em relação ao 4T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga aumentaram 3%, principalmente em função de maiores despesas com propaganda e marketing, parcialmente compensadas pelo volume sazonalmente menor.

**Oxiten** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 85 milhões no 1T12, aumento de 6% em relação ao 1T11, em função do maior volume de vendas e de maiores despesas unitárias de logística, parcialmente compensados por menor remuneração variável. Em relação ao 4T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram redução de 6%, principalmente em função da menor remuneração variável.

**Ultracargo** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 17 milhões no 1T12, aumento de 10% em relação ao 1T11, principalmente em função de maiores despesas com pessoal, decorrentes dos efeitos da inflação e aumento de quadro físico relacionado às expansões da companhia. Em relação ao 4T11, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram redução de 6%, principalmente em função de maior remuneração variável no 4T11.

**EBITDA** – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 502 milhões no 1T12, 7% acima do 1T11, em função do crescimento no EBITDA da Ipiranga e Ultracargo. Excluindo despesas de R\$ 14 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, o EBITDA da Ultrapar cresceu 10% em relação ao 1T11. Em relação ao 4T11, o EBITDA ficou praticamente estável.





**Ultragaz** – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 62 milhões no 1T12, 15% abaixo do 1T11, principalmente em função dos efeitos da inflação sobre despesas e custos. Em relação ao 4T11, o EBITDA da Ultragaz aumentou 21%, principalmente em função dos efeitos não recorrentes relacionados à integração da Repsol e contingências no 4T11.

**Ipiranga** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 337 milhões no 1T12, 18% acima do 1T11, montante que inclui despesas de R\$ 14 milhões relacionadas ao retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil. Excluindo esse efeito, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 351 milhões no 1T12, 23% acima do 1T11, equivalente a uma margem EBITDA unitária de R\$ 64/m<sup>3</sup>, principalmente em função do maior volume vendido e da melhor composição de vendas, com maior participação de gasolina. Em relação ao 4T11, o EBITDA da Ipiranga foi 2% menor, principalmente em função da sazonalidade.

**Oxiten** – A Oxiten apresentou EBITDA de R\$ 64 milhões no 1T12, ou US\$ 195/ton, redução de 14% em relação ao 1T11, principalmente em função da composição de vendas pontualmente favorável no 1T11 e menores preços de glicol no mercado internacional no 1T12. Em relação ao 4T11, o EBITDA da Oxiten apresentou redução de 19%, principalmente em função dos menores preços médios em dólar e do Real 2% mais valorizado.

**Ultracargo** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 33 milhões no 1T12, 15% acima do 1T11, principalmente em função da maior ocupação média em seus terminais. Em relação ao 4T11, o EBITDA da Ultracargo foi 13% maior, principalmente em função de menores custos e despesas no 1T12 e composição de produtos movimentados e contratos.

**Depreciação e amortização** – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 1T12 foi de R\$ 162 milhões, 19% acima do 1T11, em função dos maiores investimentos realizados principalmente na Ipiranga. Em relação ao 4T11, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 5%.

**Resultado financeiro** – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 63 milhões no 1T12, R\$ 4 milhões e R\$ 20 milhões abaixo da despesa financeira líquida do 1T11 e 4T11, respectivamente, principalmente em função da redução no CDI e dos efeitos das variações cambiais nos períodos. O endividamento líquido ao final do 1T12 totalizava R\$ 3.189 milhões, correspondente a 1,6x EBITDA dos últimos 12 meses, em comparação ao índice de 1,4x no 1T11 e 4T11.

**Lucro líquido** – O lucro líquido do 1T12 atingiu R\$ 191 milhões, 1% inferior ao 1T11, principalmente em função de maiores custos e despesas com depreciação e amortização no 1T12 e das despesas com o retorno da marca Ipiranga às regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, parcialmente compensados pelo crescimento do EBITDA. Em relação ao 4T11, o lucro líquido apresentou redução de 13%, principalmente em função do efeito sazonal sobre os negócios da Ultrapar.

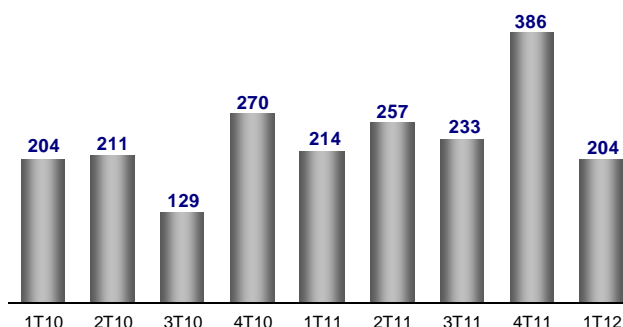
**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 204 milhões no 1T12, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 41 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 112 milhões, direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos e renovação da rede de distribuição. Foram investidos R\$ 130 milhões em imobilizado e intangível, reduzidos por R\$ 18 milhões referentes a repagamentos de financiamentos por clientes, líquidos de novas liberações.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 17 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas.
- A Ultracargo investiu R\$ 30 milhões, direcionados principalmente à expansão de 68 mil m<sup>3</sup> nos terminais de Santos e Aratu, dos quais 12 mil m<sup>3</sup> foram concluídos no 1T12.



R\$ milhões	1T12
<b>Investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>	
Ultragaz	41
Ipiranga	130
Oxiteno	17
Ultracargo	30
<b>Total - investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>	<b>222</b>
Financiamentos a clientes <sup>2</sup> – Ipiranga	(18)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	-
<b>Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos</b>	<b>204</b>

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



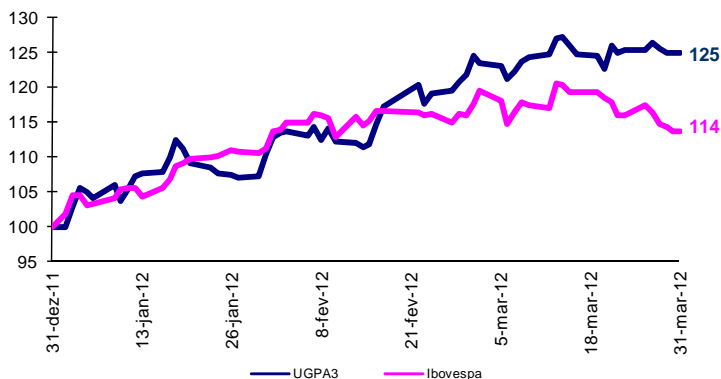
<sup>1</sup> Inclui consolidação da Serna

<sup>2</sup> Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

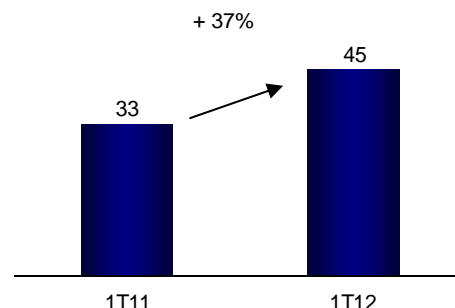
## A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 1T12 foi de R\$ 45 milhões/dia, 37% acima da média de R\$ 33 milhões/dia apresentada no 1T11, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 1T12 cotadas a R\$ 40,00 na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 25% no trimestre e de 48% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 14% e uma desvalorização de 6%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 26% no 1T12 e de 28% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 8% no 1T12 e 7% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 1T12 com um valor de mercado de R\$ 22 bilhões, 48% acima do 1T11.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 1T12 (Base 100)



Volume financeiro médio diário (R\$ milhões)





1º TRIMESTRE DE 2012

## Perspectivas

O planejamento e execução consistentes, associados às características dos seus negócios – parte de natureza resiliente e parte alavancada no crescimento da economia – e à implementação da nova estrutura de governança corporativa da companhia, permitem à Ultrapar visibilidade para manter-se na trajetória de crescimento, colhendo os benefícios dos investimentos realizados e do crescimento dos seus mercados de atuação. A Ipiranga iniciou seu plano de investimentos de 2012, com foco na captura dos benefícios do crescimento do mercado e na expansão nas regiões no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. A Oxiteno seguirá capturando benefícios decorrentes da conclusão e maturação dos investimentos em expansão de capacidade no Brasil, além de dar continuidade ao seu plano de expansão nos Estados Unidos, beneficiando-se de condições atraentes de matérias-primas e logística. A Ultracargo concluirá em 2012 as expansões dos terminais de Santos e Aratu, que resultarão em um aumento de 10% na capacidade de armazenagem da Ultracargo em relação a 2011, visando atender a crescente demanda por armazenagem de grãos líquidos no Brasil. Na Ultragaz, o crescimento da economia e os investimentos realizados continuarão contribuindo para o aumento do volume vendido de GLP, aliado ao foco da companhia na gestão de custos e despesas. Seguiremos atentos às oportunidades de aquisição em todos os nossos negócios, visando à continuidade do crescimento e da geração de valor da Ultrapar.



1º TRIMESTRE DE 2012

## Próximos eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 04/05/2012**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 04 de maio de 2012 para comentários sobre o desempenho da companhia no primeiro trimestre de 2012 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

#### **Nacional: 11h00 (horário Brasília)**

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)**

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



1º TRIMESTRE DE 2012

## Informações operacionais e de mercado

<b>Foco financeiro</b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>4T11</b>
Margem EBITDA Ultrapar	4,0%	4,3%	4,0%
Margem líquida Ultrapar	1,5%	1,8%	1,7%
<b>Foco em recursos humanos</b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>4T11</b>
Número de funcionários Ultrapar	9.099	8.916	9.055
Número de funcionários Ultragas	4.089	4.092	4.129
Número de funcionários Ipiranga	2.491	2.339	2.434
Número de funcionários Oxiteno	1.590	1.601	1.595
Número de funcionários Ultracargo	565	551	555
<b>Foco no mercado de capitais<sup>1</sup></b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>4T11</b>
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado <sup>2</sup> – R\$ milhões	20.297	14.357	16.923
<b>BM&amp;FBOVESPA<sup>1</sup></b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>4T11</b>
Volume médio/dia (ações)	744.089	919.897	744.085
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	27.699	24.225	23.095
Cotação média (R\$/ação)	37,2	26,3	31,0
<b>NYSE<sup>1</sup></b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>4T11</b>
Quantidade de ADRs <sup>3</sup> (mil ADRs)	51.208	55.196	56.076
Volume médio/dia (ADRs)	464.978	323.898	399.725
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	9.795	5.148	6.924
Cotação média (US\$/ADRs)	21,1	15,9	17,3
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>4T11</b>
Volume médio/dia (ações)	1.209.067	1.243.795	1.143.810
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	45.079	32.802	35.558

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 20 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

### Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.  
+55 11 3177 7014  
invest@ultra.com.br  
[www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

<sup>1</sup> Dados ajustados retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

<sup>2</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>3</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária.



1º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR 2012	MAR 2011	DEZ 2011
<b>ATIVO</b>			
Caixa e aplicações financeiras	2.233,1	2.792,6	2.707,9
Contas a receber de clientes	2.068,3	1.738,4	2.026,4
Estoques	1.319,0	1.258,5	1.310,1
Impostos	438,4	326,8	470,5
Outros	84,8	74,1	60,5
Total Ativo Circulante	<b>6.143,6</b>	<b>6.190,4</b>	<b>6.575,5</b>
Investimentos	15,4	15,5	15,4
Imobilizado e intangível	5.876,1	5.365,9	5.818,1
Aplicações financeiras	73,8	7,9	74,4
Contas a receber de clientes	116,0	99,2	117,7
Imposto de renda diferido	512,5	575,0	510,1
Depósitos judiciais	484,8	394,2	469,4
Outros	180,4	149,7	162,0
Total Ativo Não Circulante	<b>7.259,0</b>	<b>6.607,4</b>	<b>7.167,2</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>13.402,7</b>	<b>12.797,9</b>	<b>13.742,7</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	1.662,7	1.338,0	2.305,0
Fornecedores	885,7	876,8	1.075,1
Salários e encargos	213,3	190,6	268,3
Impostos	170,6	218,1	148,3
Outros	124,1	104,4	301,1
Total Passivo Circulante	<b>3.056,4</b>	<b>2.727,9</b>	<b>4.097,8</b>
Empréstimos e debêntures	3.832,9	4.015,9	3.256,6
Provisões para contingências	528,2	488,8	512,8
Benefícios pós-emprego	102,0	92,4	96,8
Outros	235,8	168,3	201,6
Total Passivo Não Circulante	<b>4.698,9</b>	<b>4.765,5</b>	<b>4.067,7</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>7.755,3</b>	<b>7.493,5</b>	<b>8.165,5</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	1.854,4	1.529,1	1.854,5
Ações em tesouraria	(118,2)	(120,0)	(118,2)
Outros	186,8	174,9	118,0
Participação dos não-controladores	27,6	23,6	26,2
Total do Patrimônio Líquido	<b>5.647,4</b>	<b>5.304,4</b>	<b>5.577,2</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.402,7</b>	<b>12.797,9</b>	<b>13.742,7</b>
Caixa e aplicações financeiras	2.306,9	2.800,5	2.782,3
Empréstimos	(5.495,6)	(5.354,0)	(5.561,6)
Caixa (endividamento) líquido	(3.188,7)	(2.553,5)	(2.779,3)



1º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR 2012	MAR 2011	DEZ 2011
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	12.401,4	10.806,1	12.758,4
Custo dos produtos vendidos	(11.497,0)	(9.980,4)	(11.841,2)
<b>Lucro bruto</b>	904,4	825,7	917,2
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas e comerciais	(377,4)	(310,3)	(368,8)
Gerais e administrativas	(197,1)	(192,7)	(223,2)
Outros resultados operacionais, líquidos	9,5	8,6	25,2
Resultado na venda de bens	(1,5)	2,7	6,0
<b>Lucro operacional</b>	338,0	334,0	356,4
Resultado financeiro			
Receita financeira	66,3	85,6	73,3
Despesa financeira	(129,2)	(152,0)	(155,8)
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,1	0,1
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	275,1	267,7	273,9
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(78,8)	(61,1)	(25,9)
Diferido	(13,5)	(20,3)	(36,7)
Incentivos fiscais	8,7	7,9	9,8
<b>Lucro líquido</b>	<b>191,4</b>	<b>194,2</b>	<b>221,2</b>
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	190,0	193,0	220,1
Acionistas não controladores de controladas	1,4	1,2	1,1
<b>EBITDA</b>	501,6	467,1	505,0
Depreciação e amortização	162,1	135,9	154,7
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	203,8	213,8	386,2
<b>ÍNDICES</b>			
Lucro por ação - R\$	0,36	0,36	0,41
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,56	0,48	0,50
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,56	1,37	1,38
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,13	0,14	0,16
Margem bruta	7,3%	7,6%	7,2%
Margem operacional	2,7%	3,1%	2,8%
Margem EBITDA	4,0%	4,3%	4,0%



1º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	JAN - MAR	
	2012	2011
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>218,2</b>	<b>201,2</b>
Lucro líquido	191,4	194,2
Depreciação e amortização	162,1	135,9
Capital de giro	(274,0)	(216,0)
Despesas financeiras (A)	131,2	123,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,5	20,3
Resultado na venda de bens	1,5	(2,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16,3)	(17,6)
Outros (B)	8,6	(36,6)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(222,3)</b>	<b>(208,0)</b>
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(222,3)	(182,5)
Aquisição e venda de participações acionárias	-	(25,5)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras</b>	<b>(471,3)</b>	<b>(413,1)</b>
Captações de dívida	1.305,8	135,5
Amortizações de dívida	(1.358,2)	(256,6)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(144,7)	(39,2)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(1,1)	(2,0)
Sociedades relacionadas	(0,8)	-
Dividendos pagos (C)	(272,3)	(250,8)
<b>Geração (consumo) de caixa</b>	<b>(475,4)</b>	<b>(419,9)</b>
<b>Saldo inicial de caixa (D)</b>	<b>2.782,3</b>	<b>3.220,4</b>
<b>Saldo final de caixa (D)</b>	<b>2.306,9</b>	<b>2.800,5</b>

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.



1º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAGAZ  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2012	2011	2011
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	194,3	170,0	187,1
Clientes a receber LP	26,8	23,5	26,0
Estoques	47,9	39,1	63,9
Impostos	24,4	14,4	22,7
Depósitos judiciais	116,4	99,1	113,2
Outros	27,0	22,6	27,9
Imobilizado / Intangível	715,8	578,9	709,3
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.152,6</b>	<b>947,6</b>	<b>1.150,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	30,8	30,1	44,3
Salários e encargos	64,1	60,2	81,7
Impostos	4,3	6,9	4,4
Provisões para contingências	66,3	45,1	65,1
Outros	11,2	6,8	11,5
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>176,8</b>	<b>149,1</b>	<b>206,9</b>

ULTRAGAZ  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2012	2011	2011
Receita líquida	920,4	866,4	956,4
Custo dos produtos vendidos	(793,7)	(736,0)	(825,5)
Lucro bruto	126,8	130,4	131,0
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(67,7)	(59,4)	(78,8)
Gerais e administrativas	(29,9)	(25,5)	(32,4)
Outros resultados operacionais	0,1	(0,3)	(0,4)
Lucro operacional <sup>1</sup>	29,3	45,2	19,4
EBITDA	61,7	72,6	51,1
Depreciação e amortização	32,5	27,3	31,7
<b>ÍNDICES</b>			
Margem bruta (R\$/ton)	314	342	315
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/ton)	72	119	47
Margem EBITDA (R\$/ton)	153	190	123

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



1º TRIMESTRE DE 2012

**IPIRANGA**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2012	2011	2011
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	1.476,6	1.175,8	1.432,9
Clientes a receber LP	88,9	75,3	91,5
Estoques	813,0	791,8	795,1
Impostos	187,5	126,7	210,9
Outros	184,1	140,0	149,1
Imobilizado / Intangível	2.515,9	2.242,3	2.475,3
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>5.266,0</b>	<b>4.551,8</b>	<b>5.154,8</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	732,1	722,4	892,7
Salários e encargos	74,4	59,2	98,8
Benefícios pós-emprego	90,6	86,0	86,7
Impostos	85,7	102,2	76,5
Provisões para contingências	164,2	205,8	169,4
Outros	163,1	126,2	169,4
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.310,2</b>	<b>1.301,7</b>	<b>1.493,6</b>

**IPIRANGA**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2012	2011	2011
Receita líquida	10.763,8	9.333,4	11.070,4
Custo dos serviços prestados	(10.151,2)	(8.808,6)	(10.468,5)
Lucro bruto	612,6	524,8	601,9
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(263,6)	(212,9)	(243,3)
Gerais e administrativas	(116,2)	(108,1)	(126,5)
Outros resultados operacionais	14,9	8,3	25,3
Lucro operacional <sup>1</sup>	247,7	212,1	257,3
EBITDA	336,8	286,5	342,0
Depreciação e amortização	89,1	74,4	84,6
<b>ÍNDICES</b>			
Margem bruta (R\$/m <sup>3</sup> )	112	107	107
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/m <sup>3</sup> )	45	43	46
Margem EBITDA (R\$/m <sup>3</sup> )	62	58	61

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



1º TRIMESTRE DE 2012

OXITENO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2012	2011	2011
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	379,2	370,8	392,3
Estoques	449,8	418,7	442,9
Impostos	138,1	112,0	129,4
Outros	97,6	74,0	98,2
Imobilizado / Intangível	1.544,1	1.556,6	1.556,8
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.608,7</b>	<b>2.532,1</b>	<b>2.619,6</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	105,1	112,5	124,5
Salários e encargos	51,0	54,4	64,0
Impostos	23,9	24,9	21,9
Provisões para contingências	87,5	67,8	84,5
Outros	12,2	6,6	13,4
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>279,7</b>	<b>266,1</b>	<b>308,4</b>

OXITENO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2012	2011	2011
Receita líquida	646,7	548,3	661,9
Custo dos produtos vendidos			
Variável	(444,8)	(343,0)	(437,3)
Custo fixo	(54,7)	(52,4)	(56,6)
Depreciação e amortização	(27,2)	(22,4)	(25,2)
Lucro bruto	120,0	130,5	142,8
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(44,0)	(35,7)	(44,6)
Gerais e administrativas	(40,5)	(44,1)	(45,4)
Outros resultados operacionais	(0,5)	(0,8)	(0,9)
Lucro operacional <sup>1</sup>	34,9	49,9	51,9
EBITDA	64,3	74,5	79,5
Depreciação e amortização	29,4	24,6	27,6
<b>ÍNDICES</b>			
Margem bruta (R\$/ton)	644	835	799
Margem operacional <sup>1</sup> (R\$/ton)	187	319	291
Margem EBITDA (R\$/ton)	345	476	445

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



1º TRIMESTRE DE 2012

ULTRACARGO  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2012	2011	2011
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	17,5	21,6	16,2
Estoques	1,8	1,4	1,5
Impostos	7,0	6,6	6,9
Outros	12,2	12,9	10,3
Imobilizado / Intangível	781,7	681,6	758,4
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>820,2</b>	<b>724,1</b>	<b>793,2</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	14,5	9,9	16,0
Salários e encargos	20,2	13,8	19,5
Impostos	3,8	4,3	3,9
Provisões para contingências	12,8	12,9	12,6
Outros <sup>1</sup>	45,6	40,2	42,9
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>97,1</b>	<b>81,1</b>	<b>94,8</b>

<sup>1</sup> Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

ULTRACARGO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2012	2011	2011
Receita líquida	69,3	61,9	68,8
Custo dos serviços prestados	(28,3)	(26,3)	(30,7)
Lucro bruto	41,1	35,6	38,1
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(1,8)	(1,8)	(1,9)
Gerais e administrativas	(15,2)	(13,6)	(16,3)
Outros resultados operacionais	0,6	1,3	1,3
Lucro operacional <sup>1</sup>	24,6	21,4	21,3
EBITDA	32,7	28,5	29,0
Depreciação e amortização	8,0	7,1	7,7
<b>ÍNDICES</b>			
Margem bruta	59%	57%	55%
Margem operacional <sup>1</sup>	36%	35%	31%
Margem EBITDA	47%	46%	42%

<sup>1</sup> Antes do resultado na venda de bens



1º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR 2012	MAR 2011	DEZ 2011
<b>Receita líquida</b>			
Ultrapar	7.015,2	6.481,0	7.088,1
Ultragaz	520,7	519,6	531,3
Ipiranga	6.088,8	5.597,8	6.150,3
Oxitenó	365,8	328,8	367,7
Ultracargo	39,2	37,1	38,2
<b>EBITDA</b>			
Ultrapar	283,7	280,2	280,5
Ultragaz	34,9	43,5	28,4
Ipiranga	190,5	171,8	190,0
Oxitenó	36,4	44,7	44,2
Ultracargo	18,5	17,1	16,1
<b>Lucro operacional</b>			
Ultrapar	191,2	200,3	198,0
Ultragaz <sup>1</sup>	16,5	27,1	10,8
Ipiranga <sup>1</sup>	140,1	127,2	143,0
Oxitenó <sup>1</sup>	19,8	29,9	28,8
Ultracargo <sup>1</sup>	13,9	12,8	11,8
<b>Margem EBITDA</b>			
Ultrapar	4%	4%	4%
Ultragaz	7%	8%	5%
Ipiranga	3%	3%	3%
Oxitenó	10%	14%	12%
Ultracargo	47%	46%	42%
<b>Margem EBITDA / volume</b>			
Ultragaz (US\$/ton)	86	114	68
Ipiranga (US\$/m <sup>3</sup> )	35	35	34
Oxitenó (US\$/ton)	195	286	247
<b>Lucro líquido</b>			
Ultrapar	108,3	116,5	122,9
Lucro por ação (US\$)	0,20	0,22	0,23

<sup>1</sup>Antes do resultado na venda de bens



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A  
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS  
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Março/2012						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) <sup>1</sup>	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
<b>Moeda Estrangeira</b>									
Notas no mercado externo	461,3	-	-	-	-	461,3	US\$	7,2	2015
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	114,2	-	-	-	114,2	US\$	2,0	< 341 dias
Financiamento externo	-	109,2	-	-	-	109,2	US\$ + LIBOR	1,0	2014
BNDES	22,8	33,7	0,1	9,4	-	66,0	US\$	5,6	2012 a 2018
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	56,5	-	-	-	56,5	US\$	1,8	< 109 dias
Instituições financeiras	-	31,4	-	-	-	31,4	MX\$ + TIIE	1,8	2012 a 2016
Instituições financeiras	-	29,7	-	-	-	29,7	Bs	12,9	2012 a 2014
FINIMP	-	-	0,9	-	-	0,9	US\$	7,0	2012
BNDES	-	-	-	-	0,3	0,3	UMBNDDES	6,9	2016
<b>Subtotal</b>	<b>484,1</b>	<b>374,7</b>	<b>1,0</b>	<b>9,4</b>	<b>0,3</b>	<b>869,5</b>			
<b>Moeda Nacional</b>									
Banco do Brasil pré-fixado <sup>2</sup>	-	-	-	1.846,9	-	1.846,9	R\$	11,9	2012 a 2015
BNDES	256,5	321,6	144,8	117,9	1,2	842,0	TJLP	3,0	2012 a 2019
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	793,0	793,0	CDI	108,2	2015
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	573,6	-	573,6	CDI	101,3	2014
Debêntures - 3ª emissão	-	-	-	-	206,2	206,2	CDI	108,5	2012
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	88,5	-	88,5	CDI	100,0	2012
Banco do Nordeste do Brasil	-	82,8	-	-	-	82,8	R\$	8,5	2018
BNDES	8,7	15,4	2,3	29,1	0,4	56,0	R\$	5,8	2015 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	42,0	-	-	-	-	42,0	IGPM	5,6	2031
FINEP	-	39,9	-	-	-	39,9	TJLP	0,5	2013 a 2014
Debêntures - RPR	-	-	-	-	19,7	19,7	CDI	118,0	2014
FINEP	-	5,7	-	5,2	-	10,9	R\$	4,0	2019 a 2021
FINAME	-	-	-	1,7	-	1,7	TJLP	2,7	2012 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,3	0,8	1,1	R\$	14,7	2012 a 2014
<b>Subtotal</b>	<b>307,3</b>	<b>465,4</b>	<b>147,1</b>	<b>2.663,3</b>	<b>1.021,2</b>	<b>4.604,3</b>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	21,8	-	-	-	21,8			
<b>Total</b>	<b>791,4</b>	<b>861,9</b>	<b>148,1</b>	<b>2.672,7</b>	<b>1.021,5</b>	<b>5.495,6</b>			
<b>Composição por ano de vencimento</b>									
Até 1 ano	143,6	417,2	38,1	852,3	211,5	1.662,7			
De 1 a 2 anos	51,0	124,2	31,1	977,7	6,0	1.189,9			
De 2 a 3 anos	42,4	189,0	27,9	409,1	803,2	1.471,5			
De 3 a 4 anos	490,0	61,0	22,2	412,3	0,4	985,9			
De 4 a 5 anos	24,7	34,6	18,4	15,8	0,3	93,8			
Após 5 anos	39,7	36,1	10,3	5,5	0,2	91,8			
<b>Total</b>	<b>791,4</b>	<b>861,9</b>	<b>148,1</b>	<b>2.672,7</b>	<b>1.021,5</b>	<b>5.495,6</b>			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / UMBNDES = unidade monetária do BNDES. É uma "cesta de moedas" representando a composição das obrigações de dívida em moeda estrangeira do BNDES. Em março de 2012, esta composição refletia em 97% o dólar norte-americano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 31 de março de 2012 estava fixada em 6% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Março/2012					
	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	553,4	570,0	221,3	732,8	229,4	2.306,9

<sup>1</sup> Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

<sup>2</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.